

AVQI E CPPS COMO MEDIDA DE RESULTADO DE TERAPIA VOCAL INTENSIVA EM IDOSOS E SUA CORRELAÇÃO COM A AVALIAÇÃO PERCEPTIVO AUDITIVA

FERNANDES, Luana Alves; FABRON, Eliana Maria Gradim; BRASOLOTTO, Alcione Ghedini.

INTRODUÇÃO: O sinal vocal de indivíduos disfônicos pode variar de quase periódicos a completamente aperiódicos, de forma que a complexidade de um sinal com desvios moderados e intensos pode comprometer a confiabilidade das medidas tradicionais. O *Cepstral Peak Prominence Smoothed* (CPPS) e o *Acoustic Voice Quality Index* (AVQI) fornecem estimativas válidas da severidade da disfonia, e são sensíveis na investigação de vozes com desvios vocais mais significativos, CPPS e AVQI podem contribuir na compreensão das manifestações vocais do idoso e os efeitos da intervenção vocal nesta população.

OBJETIVO: Analisar se há mudanças na medida CPPS e no AVQI após intervenção terapêutica e verificar se há correlação entre CPPS e AVQI e a avaliação perceptivo-auditiva.

METODOLOGIA: Após aprovação ética (CAAE: 56422916.9.0000.5417) analisou-se gravações de vozes, de estudo prévio, de 35 idosos com idades entre 61 e 82 anos, divididos em Grupo Experimental (GE) e Grupo Controle (GC). O GE realizou a terapia vocal intensiva com progressão de intensidade e de frequência da voz e de duração do tempo máximo de fonação associada à eletroestimulação neuromuscular e o GC, sem tal associação. Foram realizadas 12 sessões com duração de uma hora cada, durante 3 semanas. As gravações de vogal sustentada “a”, com duração de 3 segundos, e a contagem de números de 1 a 20 foram coletadas nos momentos pré terapia vocal (Pré), imediatamente após (PI) e após um mês de finalizada as sessões terapêuticas (P1M). Dessas gravações, foi extraído o AVQI por um script do programa PRAAT e, das medidas oferecidas pelo índice, foi de interesse neste estudo, também, a medida CPPS. Os resultados da avaliação perceptivo-auditiva apresentados em estudo anterior foram utilizados para realizar a análise de correlação entre medidas. Os desfechos foram analisados em função do grupo de intervenção e momento de avaliação utilizando-se o teste ANOVA de medidas pareadas; para a correlação dos parâmetros de análise perceptivo-auditiva e as medidas acústicas foi utilizado o Teste de Correlação de Spearman (nível de significância de 5%).

RESULTADOS: Não houve diferença estatística significante entre os grupos em nenhuma das medidas. Em relação aos momentos de avaliação, houve diferença na comparação das medidas CPPS e AVQI ($p<0,001$). Para o AVQI o

momento Pré apresentou valores maiores que os momentos PI e P1M. Para o CPPS, o Pré, apresentou valores menores que os momentos PI e P1M. Para a análise de correlação foram utilizados os dados dos dois grupos conjuntamente. Houve correlação positiva entre AVQI e avaliação perceptivo-auditiva e correlação negativa entre CPPS e avaliação perceptivo-auditiva para os parâmetros grau geral, rugosidade, soprossidade e tensão na emissão de vogal sustentada e contagem de números nos diferentes momentos de intervenção. CONCLUSÃO: As medidas AVQI e CPPS foram sensíveis para detectar mudanças na qualidade vocal após a realização das duas propostas terapêuticas, não mostrando diferenças entre elas. Essas medidas acústicas se relacionaram com diversos parâmetros da análise perceptivo-auditiva, tanto no momento imediatamente após a terapia, como na avaliação de um mês após sua finalização.

PALAVRAS-CHAVE: Voz, Qualidade de Voz, Envelhecimento, Análise Perceptual Acústica.